

## VALE MINA DO AZUL S.A.

CNPJ Nº 13.531.124/0001-45

como de exposições de crédito, incluindo contas a receber em aberto. A Companhia opera somente com as instituições financeiras de acordo com sua classificação de avaliação por empresa de "rating", operando apenas com instituições "AAA". **Risco de liquidez:** A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento de finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. O excesso de caixa mantido pela Companhia é investido em contas correntes com incidência de juros. A Companhia não contratou instrumentos financeiros derivativos nos períodos apresentados nas demonstrações contábeis. **(b) Gestão de capital:** Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. **(c) Gestão de risco operacional:** A gestão de risco operacional é a abordagem estruturada que a Companhia utiliza para gerir a incerteza relacionada à eventual inadequação ou deficiência de processos internos, pessoas, sistemas e eventos externos. Desta forma, a mitigação de risco operacional é feita através da criação de novos controles e da melhoria dos controles existentes, constituição de provisões financeiras, além da transferência de risco através de seguro. Assim, a empresa procura ter uma visão clara de seus principais riscos, dos planos de mitigação com melhor custo - benefício e dos controles aplicados, monitorando potenciais impactos de riscos operacionais e alocando capital de forma mais eficiente. **(d) Seguros:** A Companhia contrata diversos tipos de apólices de seguros, tais como seguro de riscos operacionais, seguro de risco de engenharia (projetos), responsabilidade civil, seguro de vida para seus funcionários, dentre outros. As coberturas destas apólices, similares às utilizadas em geral na indústria de mineração, são contratadas de acordo com os objetivos definidos pela Companhia, de acordo com a prática de gestão de risco corporativo. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. A gestão de seguros é realizada com o apoio dos comitês de seguros existentes nas diversas áreas operacionais da Companhia. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

**7. Instrumentos financeiros por categoria:** A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. **Mensuração e classificação:** A Companhia mensura seus instrumentos financeiros ao custo amortizado e sua classificação está apresentada a seguir:

	2013	2012
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	2.502	14.852
Contas a receber de clientes	147	1.254
Contas a receber - partes relacionadas	328.556	107.563
Depósitos judiciais	116	116
	<u>331.321</u>	<u>123.785</u>

	2013	2012
Outros passivos		
Fornecedores	(22.731)	(32.538)
Contas a pagar - partes relacionadas	(141.871)	(99.477)
	<u>(164.602)</u>	<u>(132.015)</u>

Líquido 166.719 (8.230)  
A Companhia não possui instrumentos financeiros avaliados ao valor justo através do resultado.

**8. Caixa e equivalentes de caixa:** O caixa e equivalentes de caixa são compostos pelos saldos de caixa, bancos e aplicações resgatáveis a qualquer momento, como segue:

	2013	2012
Caixa e bancos	385	342
Aplicações financeiras	2.117	14.510
	<u>2.502</u>	<u>14.852</u>

As aplicações financeiras referem-se a aplicações em certificados de depósitos bancários com liquidez imediata, que estão acrescidos dos rendimentos atrelados a variação de 100% CDI.

	2013	2012
<b>9. Estoques</b>		
Produtos acabados	23.179	40.986
Produtos em elaboração	23.120	16.586
Almoxarifado	23.377	32.910
Perdas estimadas de realização	(6.655)	(4.589)
	<u>63.021</u>	<u>85.893</u>

	2013	2012
<b>10. Tributos a recuperar</b>		
IRPJ e CSLL	9.868	184
ICMS a recuperar	438	262
COFINS a recuperar	6.482	8.809
PIS a recuperar	1.272	1.913
Outros	24	22
	<u>18.084</u>	<u>11.190</u>

	2013	2012
Circulante	17.756	10.993
Não circulante	328	197
	<u>18.084</u>	<u>11.190</u>

**11. Transações com partes relacionadas:** Representadas pelas seguintes operações com partes relacionadas à Companhia:

	2013	2012
Ativo circulante		
Contas a receber de partes relacionadas		
Vale International S.A.	296.152	85.873
Vale Manganês S.A.	32.404	21.690
	<u>328.556</u>	<u>107.563</u>

	2013	2012
Passivo		
Contas a pagar - partes relacionadas		
Vale S.A.	141.871	88.839
Vale Manganês S.A.	-	10.638
	<u>141.871</u>	<u>99.477</u>
Dividendos a pagar - Vale S.A.	58.128	14.874
	<u>199.999</u>	<u>114.351</u>

Os valores a receber de partes relacionadas, vencidos e a vencer, estão demonstrados a seguir:

	2013	2012
Vencidos	70.001	
A vencer entre 0 e 30 dias	41.064	
A vencer entre 31 e 60 dias	73.301	
A vencer entre 61 e 90 dias	43.441	
A vencer entre 91 e 180 dias	100.749	
	<u>328.556</u>	

Todas as operações com partes relacionadas estão formalizadas através de contratos celebrados entre as partes. Caso esses contratos tivessem sido estabelecidos com terceiros, os termos contratuais poderiam ser diferentes dos firmados com as partes relacionadas. A remuneração dos administradores da Companhia é paga integralmente pelo acionista Vale, sem o respectivo reembolso. Não há remuneração baseada em ações da própria Companhia e incentivos de longo prazo. Resultados gerados pelas operações com partes relacionadas:

	2013	2012
Receita de vendas		
Vale International S.A.	444.961	299.720
Vale Manganês	50.379	41.230
	<u>495.340</u>	<u>340.950</u>

	2013	2012
Variações cambiais e monetárias, líquidas		
Vale International S.A.	10.620	2.672
	<u>10.620</u>	<u>2.672</u>

Resultado líquido gerado pelas operações com partes relacionadas 505.960 343.622

**12. Depósitos judiciais e provisão para processos judiciais:** A Companhia é parte envolvida em processos de natureza cíveis, ambientais, trabalhistas, previdenciárias e tributárias, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, os quais, quando aplicável, são amparados por depósitos judiciais. As provisões para processos judiciais são constituídas levando-se em consideração a expectativa de perdas da Administração e de seus consultores jurídicos com respeito às ações em andamento, bem como nas atuações fiscais e previdenciárias sob defesa. Os administradores entendem que os valores provisionados como provisão para processos judiciais são suficientes para cobrir perdas prováveis nesses processos. Correlacionado aos processos judiciais, existem depósitos judiciais que são garantias, exigidas judicialmente. Esses depósitos são atualizados monetariamente e ficam registrados no ativo não circulante da Companhia até que aconteça a decisão judicial de resgate destes depósitos pelo reclamante, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a Companhia. Os depósitos judiciais estão relacionados, com processos de natureza trabalhistas. Em 31 de dezembro as provisões para processos judiciais e depósitos judiciais estão assim apresentadas:

	2013		2012	
	Depósitos judiciais	Provisão para processos judiciais	Depósitos judiciais	Provisão para processos judiciais
Trabalhistas	116	304	116	285
Cíveis	-	4	-	3
	<u>116</u>	<u>308</u>	<u>116</u>	<u>288</u>

Em 31 de dezembro as provisões para processos judiciais foram movimentadas da seguinte forma:

	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2012	266	43	309
Provisão (reversão)	-	(15)	(15)
Juros e correção	19	(25)	(6)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	285	3	288
Juros e correção	19	1	20
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>304</u>	<u>4</u>	<u>308</u>

A Companhia também é ré em processos cuja expectativa da Administração, com o suporte técnico dos consultores jurídicos, é de perda possível, não provisionado face à incerteza da realização de tal perda, cujo o montante envolvido em 31 de dezembro de 2013 totalizava R\$ 43 (2012 - R\$ 39).

**13. Imposto de renda e contribuição social: (a) Composição do imposto de renda e contribuição social diferido:**

	2011	Adição	Baixas	2012	Adição	Baixas	Transferências	2013
Custo								
Terrenos	248	-	-	248	-	-	-	248
Edificações	39.533	-	(9)	39.524	-	-	28.788	68.312
Instalações e sistemas operacionais	18.060	-	(11)	18.049	-	-	15	18.064
Máquinas e equipamentos	77.770	-	(602)	77.168	-	-	4.753	81.921
Minas e Jazidas	23.279	47.587	-	70.866	-	(2.036)	3.870	72.700
Outros	9.945	-	(3.440)	6.505	-	-	9.186	15.691
	<u>168.835</u>	<u>47.587</u>	<u>(4.062)</u>	<u>212.360</u>	<u>-</u>	<u>(2.036)</u>	<u>46.612</u>	<u>256.936</u>
Imobilização em construção	64.235	57.781	-	122.016	42.540	-	(46.612)	117.944
	<u>233.070</u>	<u>105.368</u>	<u>(4.062)</u>	<u>334.376</u>	<u>42.540</u>	<u>(2.036)</u>	<u>-</u>	<u>374.880</u>
Depreciação acumulada								
Edificações	(13.934)	(1.384)	3	(15.315)	(1.480)	-	-	(16.795)
Instalações e sistemas operacionais	(10.659)	(1.445)	5	(12.099)	(1.478)	-	(10)	(13.587)
Máquinas e equipamentos	(53.013)	(5.367)	444	(57.936)	(5.278)	-	10	(63.204)
Minas e Jazidas	(2.630)	(2.498)	-	(5.128)	(5.595)	-	-	(10.723)
Outros	(7.521)	(359)	1.955	(5.925)	(372)	-	-	(6.297)
	<u>(87.757)</u>	<u>(11.053)</u>	<u>2.407</u>	<u>(96.403)</u>	<u>(14.203)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(110.606)</u>
Outros	(1.487)	-	1.487	-	-	-	-	-
	<u>(1.487)</u>	<u>-</u>	<u>1.487</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>143.826</u>	<u>94.315</u>	<u>(168)</u>	<u>237.973</u>	<u>28.337</u>	<u>(2.036)</u>	<u>-</u>	<u>264.274</u>

A Companhia apresenta em 31 de dezembro diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social a serem compensadas com lucros tributáveis futuros, conforme demonstrado a seguir:

	2013	2012
Diferenças temporárias		
Provisão para processos judiciais	105	98
Provisão para fechamento de minas	3.406	1.406
Perdas estimadas para estoque	2.262	1.560
	<u>5.773</u>	<u>3.064</u>

Tributos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro tributável futuro esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. **(b) Conciliação das despesas do IRPJ e da CSLL no resultado:** A conciliação entre o total das despesas de imposto de renda e contribuição social apurado conforme alíquotas nominais de 34% (25% - IRPJ e 9% - CSLL) e o total registrado no resultado do exercício podem ser resumidos da seguinte forma:

	2013	2012
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	251.167	110.611
Despesa de imposto de renda e contribuição social calculados à alíquota efetiva (34%)	(85.397)	(37.608)

	2013	2012
Diferenças permanentes:		
Perda de créditos de ICMS	(4.817)	(3.229)
Perda de inventário	3.542	(7.278)
Outros	273	23

	2013	2012
Relativo à constituição e reversão de créditos fiscais de imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.689)	106
	<u>(88.088)</u>	<u>(47.986)</u>

	2013	2012
Corrente	(90.797)	(48.674)
Diferido	2.709	688
	<u>(88.088)</u>	<u>(47.986)</u>

No dia 11 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, dentre elas: (i) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (ii) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta MP, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (iii) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos; (iv) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial. A disposições previstas na MP têm vigência a partir de 2015. A sua adoção antecipada para 2014 pode eliminar potenciais efeitos tributários, especialmente relacionados com pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, efetivamente pagos até a data de publicação desta MP, bem como resultados de equivalência patrimonial. A Administração concluiu que esta nova norma não tem impactos sobre suas demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2013.

	2013		2012	
	Custo histórico	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
<b>14. Imobilizado</b>				
Bens em operação				
Terrenos	248	-	248	248
Edificações	68.313	(16.795)	51.518	24.209
Instalações e sistemas operacionais	18.064	(13.587)	4.477	5.950
Máquinas e equipamentos	81.921	(63.204)	18.717	19.232
Minas e jazidas	72.700	(10.723)	61.977	65.738
Outros	15.690	(6.297)	9.393	580
	<u>256.936</u>	<u>(110.606)</u>	<u>146.330</u>	<u>115.957</u>

	2013	2012
Imobilização em construção	117.944	122.016
	<u>374.880</u>	<u>264.274</u>

As imobilizações em curso representam os investimentos que estão sendo realizados na construção e recuperação de edificações e maquinários.